

CONFERÊNCIA DE RESULTADOS 3T22



Aviso

A Companhia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho operacional e financeiro do 3º trimestre de 2022**, cujas informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e na IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Esta apresentação contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, que se baseiam em premissas e expectativas, as quais poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantias do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Empresa, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. A FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.



AGENDA

1. Visão Institucional
2. Destaques do período
3. Desempenho operacional e financeiro
4. ESG & Mercado de capitais
5. Panorama de mercado
6. Atualização dos projetos estratégicos

Um pouco da Ferbasa....



Fornecimento de Coque



Mineração de cromo
Hard Lump/Concentrado

510.000 t/ano
1.466 colaboradores



Produção Florestal
Biorredutor

139.000 t/ano
589 Colaboradores



Metalurgia
Ferroligas

326.000 t/ano
1.704 Colaboradores



Complexo Eólico

92 Aerogeradores
69 Colaboradores



Corporativo
116 Colaboradores



✓ **4.000 EMPREGOS GERADOS**
entre colaboradores diretos e indiretos

✓ **16 MUNICÍPIOS**
de atuação no estado da Bahia





AGENDA

1. Visão Institucional
- 2. Destaques do período**
3. Desempenho operacional e financeiro
4. ESG & Mercado de capitais
5. Panorama de mercado
6. Atualização dos projetos estratégicos

Destaques Operacionais 9M22 x 9M21



- **EBITDA Ajustado** atingiu R\$ 1.095,9 milhões, um aumento 76,3%.
- **Geração de caixa** de R\$ 421,3 milhões no 9M22.
- **Lucro líquido consolidado** de R\$ 910,5 milhões, um crescimento de 124,1%.



- **Alta de 58,7%** nos preços médios de venda, em dólar, das ferroligas.
- **Retração de 3,4%** no volume de vendas, com incremento de 13,0% no mercado externo e redução de 15,3% no mercado interno.
- **Desvalorização de 3,0%** no dólar médio praticado.



- **Avanço de 19,8% no CPV** das ferroligas, o que reflete os crescimentos nos custos em geral dos nossos insumos e matérias primas, especialmente com redutores, minério de cromo e energia.



- **Redução de 3,4% na produção de ferroligas**, com recuo de 5,5% na produção de ligas de cromo e aumento de 1,3% nas ligas de silício, e destaque para o **incremento de 6,4% na produção de FeSi HP**.



- **O resultado financeiro foi positivo em R\$ 48,2 milhões no 9M22**, frente aos R\$ 87,9 milhões negativos no 9M21.



- **CAPEX de R\$ 156,5 milhões**, um montante 113,8% superior.

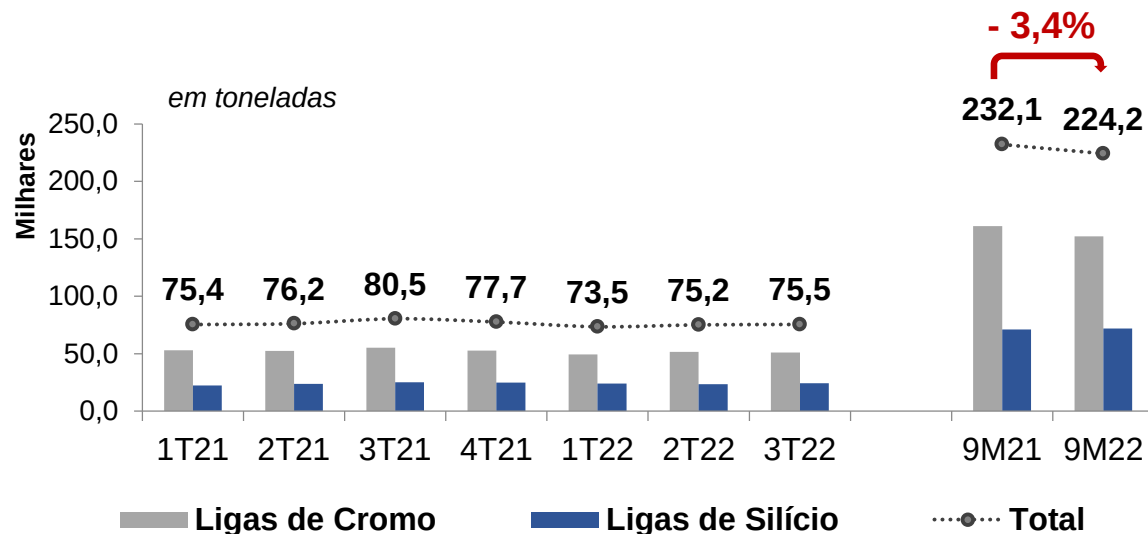


AGENDA

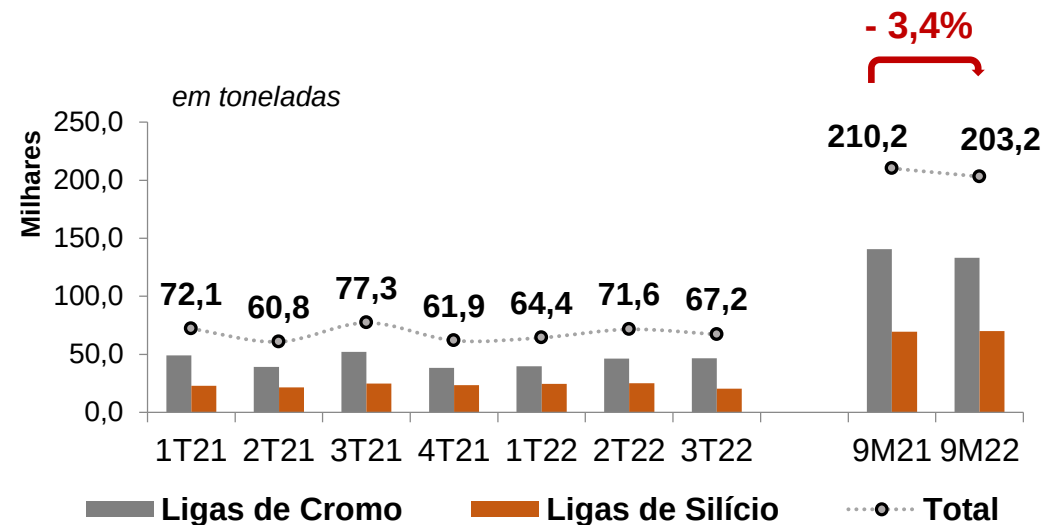
1. Visão Institucional
2. Destaques do período
- 3. Desempenho operacional e financeiro**
4. ESG & Mercado de capitais
5. Panorama de mercado
6. Atualização dos projetos estratégicos

Desempenho Operacional

Produção de Ferroligas



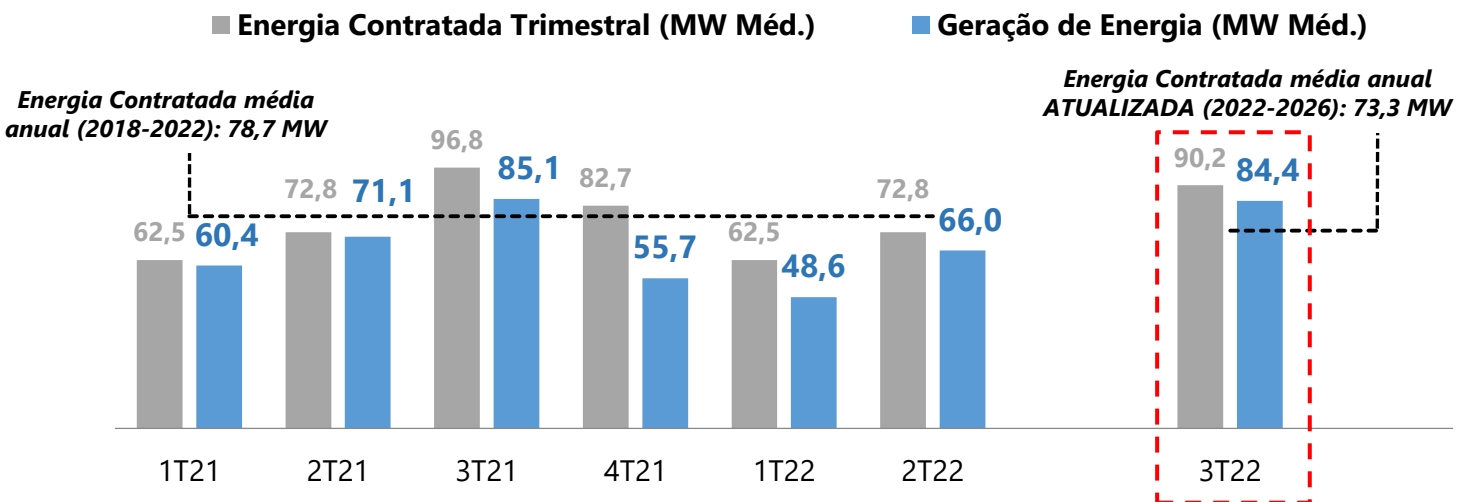
Vendas de Ferroligas



- **Redução de 3,4% na produção de ferroligas** quando comparado ao 9M21, com diminuição de 5,5% na produção de ligas de cromo e aumento de 1,3% nas ligas de silício. Não obstante, a produção de **FeSi HP avançou 6,4% no mesmo período, atingindo 40,6% do total de ligas de silício produzidas.**
- **Recuo de 3,4% nas vendas de ferroligas, em relação ao 9M21**, com a seguinte configuração:
 - i) **Declínio de 15,3% no MI**, influenciado por paradas para manutenção e reduções na produção de alguns clientes;
 - ii) **Crescimento de 13,0% no ME**, devido à maior disponibilidade de material provocada pela redução do MI

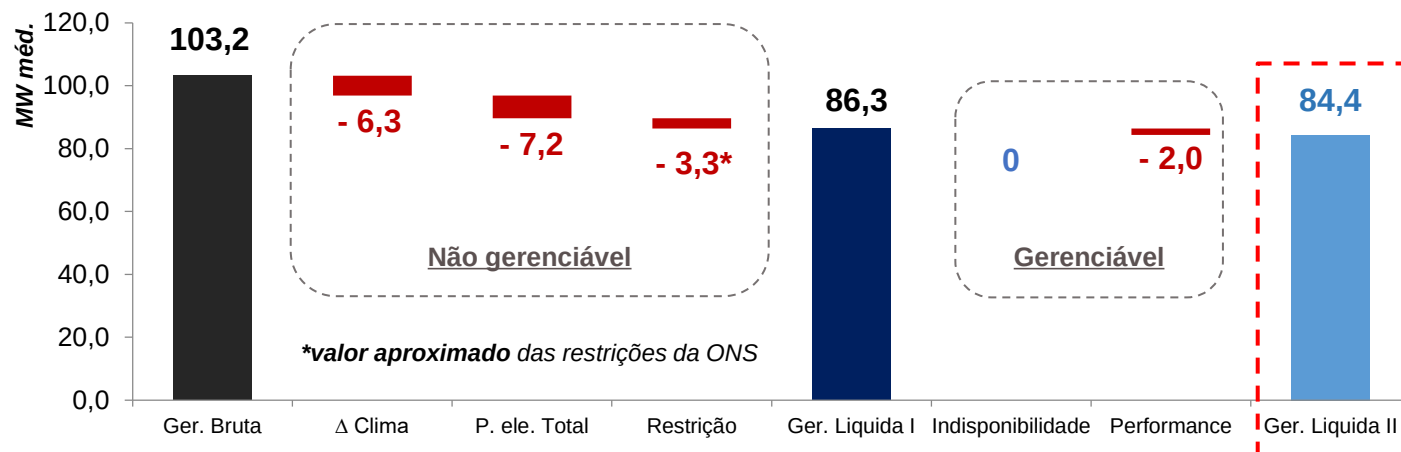
Produção de energia da BW Guirapá

Evolução da energia contratada x Geração Líquida



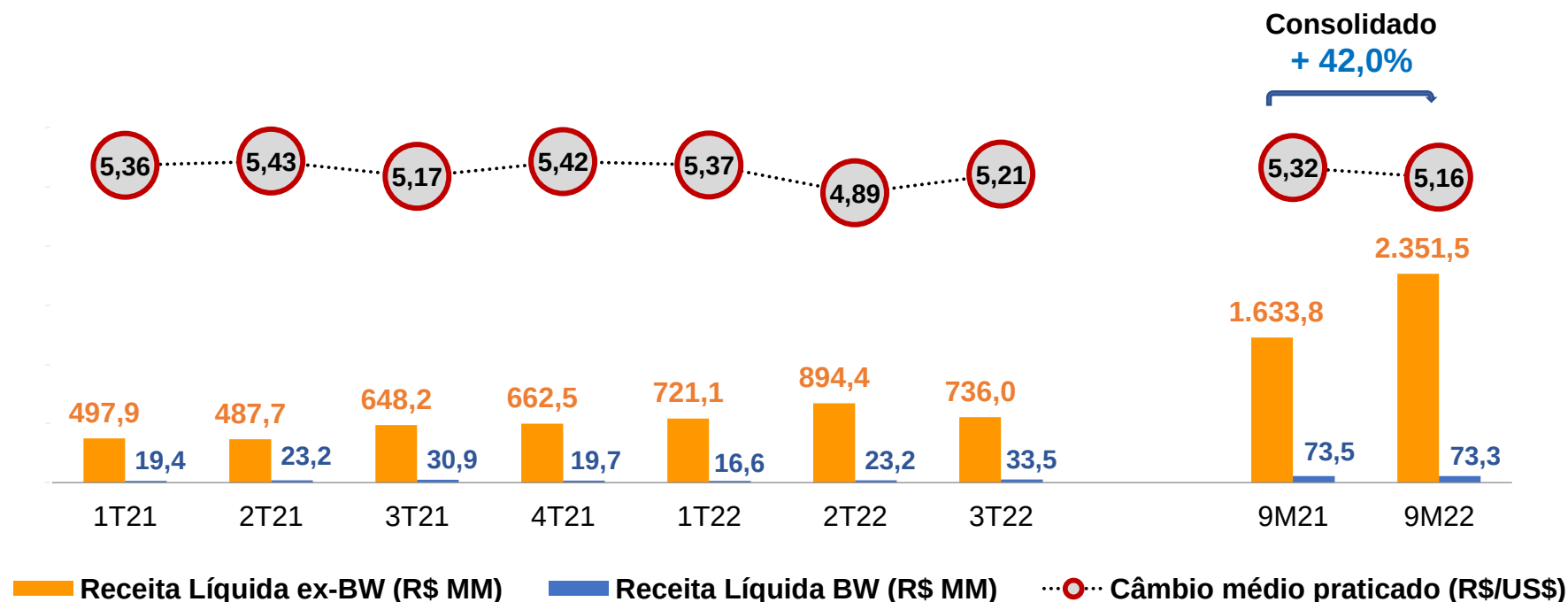
- No 3T22 a geração de energia elétrica da BWG atingiu 84,4 MW médios, 5,8% inferior à garantia física de 90,2 MW médios contratada para o trimestre.
- O nível de perdas elétricas internas e externas foi o fator que mais impactou negativamente a geração elétrica do complexo, no 3T22.

Geração Bruta Prevista x Geração Líquida 3T22



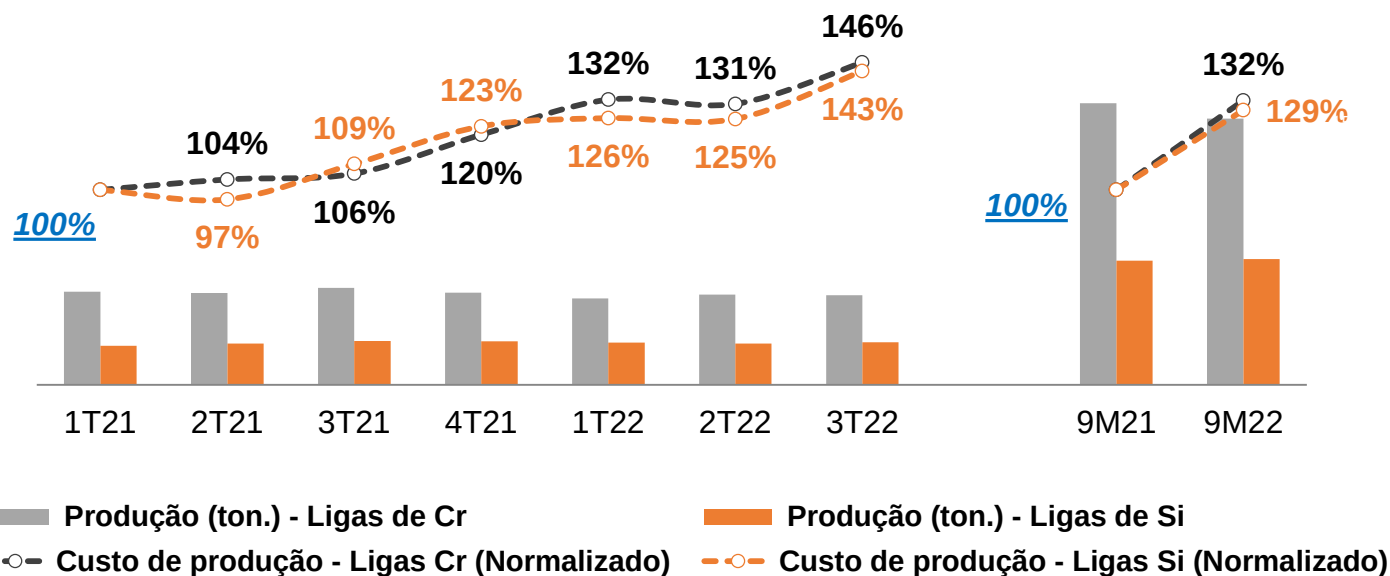
- Os fatores não gerenciáveis (- 16,8 MW) foram determinantes para a performance observada no 3T22, com destaque negativo para as perdas elétricas, como mencionado acima, que reduziu a geração bruta esperada em 7,2 MW médios.
- Os desvios observados nos fatores gerenciáveis (- 2,0 MW) foram exclusivamente impactados por um evento de avaria no *gearbox* que ficou indisponível por 56 dias no trimestre.

Receita Líquida e Variação do Câmbio Praticado

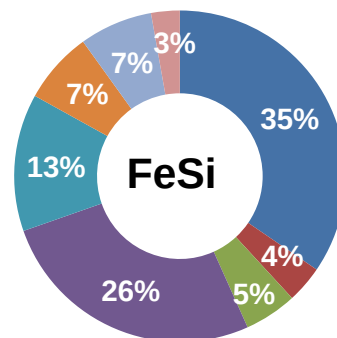
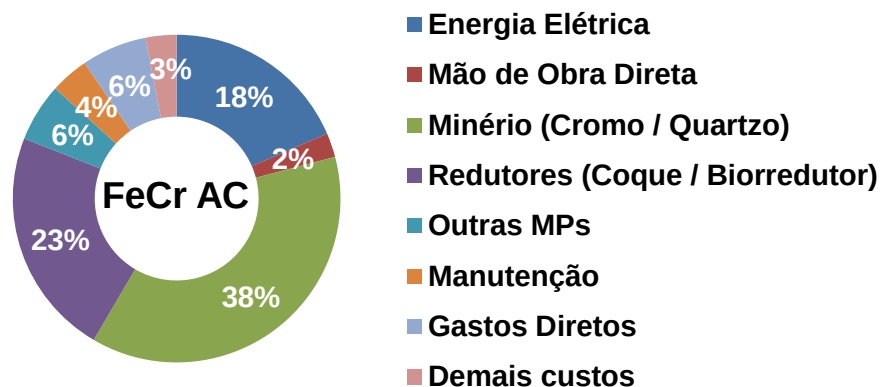


- A receita líquida consolidada no **9M22 totalizou R\$ 2.424,8 milhões** e **avançou 42,0% frente ao 9M21**, influenciada, principalmente, pela(o): alta de 58,7% no preço médio, em dólar, das ferroligas, redução de 3,4% no volume de vendas e desvalorização de 3,0% no dólar médio praticado.

Evolução dos custos de produção



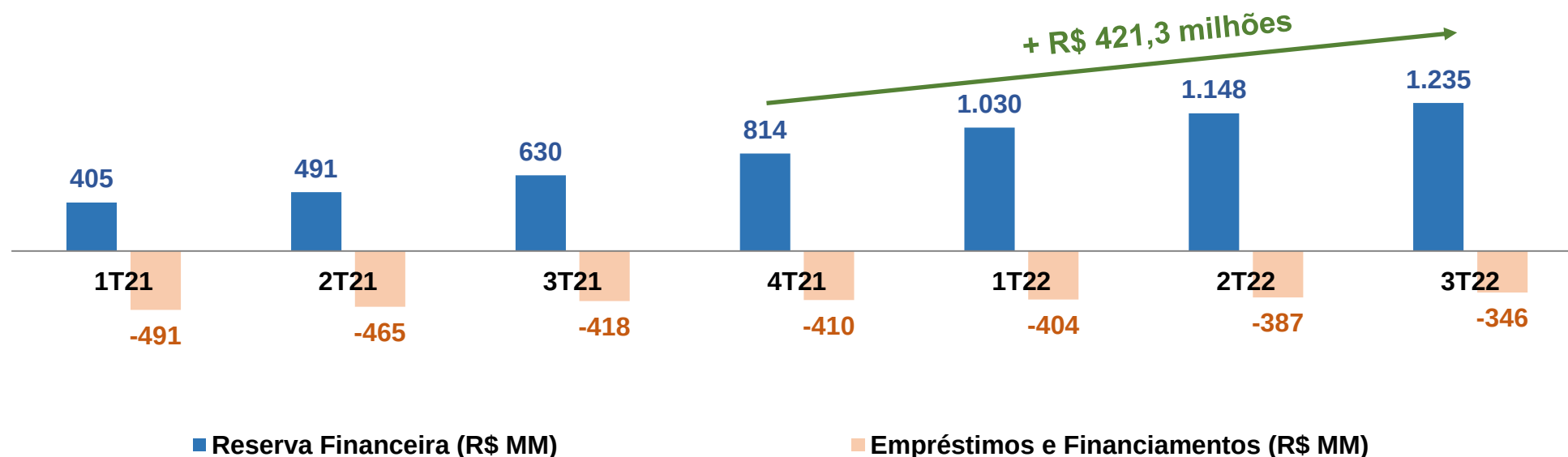
Composição dos Custos de Produção – 9M22



DESTAQUES ENTRE 9M22 X 9M21

- **Aumento de 25,5% no CPV das ferroligas**, influenciado pelo **aumento de 11,3% no custo médio da energia consumida**, o que repercutiu em todas as ferroligas.
- **Impactos do processo inflacionário mundial** que atingiu nossas matérias-primas, insumos, fretes e serviços, em geral (IGPM 8,25% nos últimos 12 meses).
- **FeCr AC: aumento nos custos unitários do minério de cromo e coque**. Este último refletindo a ampliação no preço internacional do carvão mineral.
- **FeCr BC: elevação nos custos do seu redutor (FeSi Cr) e do minério de cromo**. Adicionalmente todos os seus insumos apresentaram alta nos custos.
- **FeSi 75: majoração do custo relacionado aos custos com energia e biorredutor**, além do enobrecimento do portfólio de produção, com mais ligas HP, que são mais eletrointensivas e utilizam matérias-primas de melhor qualidade.

Reserva Financeira e Dívida



DESTAQUES DA GERAÇÃO DE CAIXA DE R\$ 421,3 MILHÕES NO 9M22:

- ✓ **EBITDA Ajustado** de R\$ 1.095,9 milhões;
- ✓ **Distribuição de proventos** no valor de R\$ 293,5 milhões.
- ✓ **CAPEX** de R\$ 156,5 milhões;
- ✓ **Amortização de empréstimos e financiamentos** no valor de R\$ 64,8 milhões;

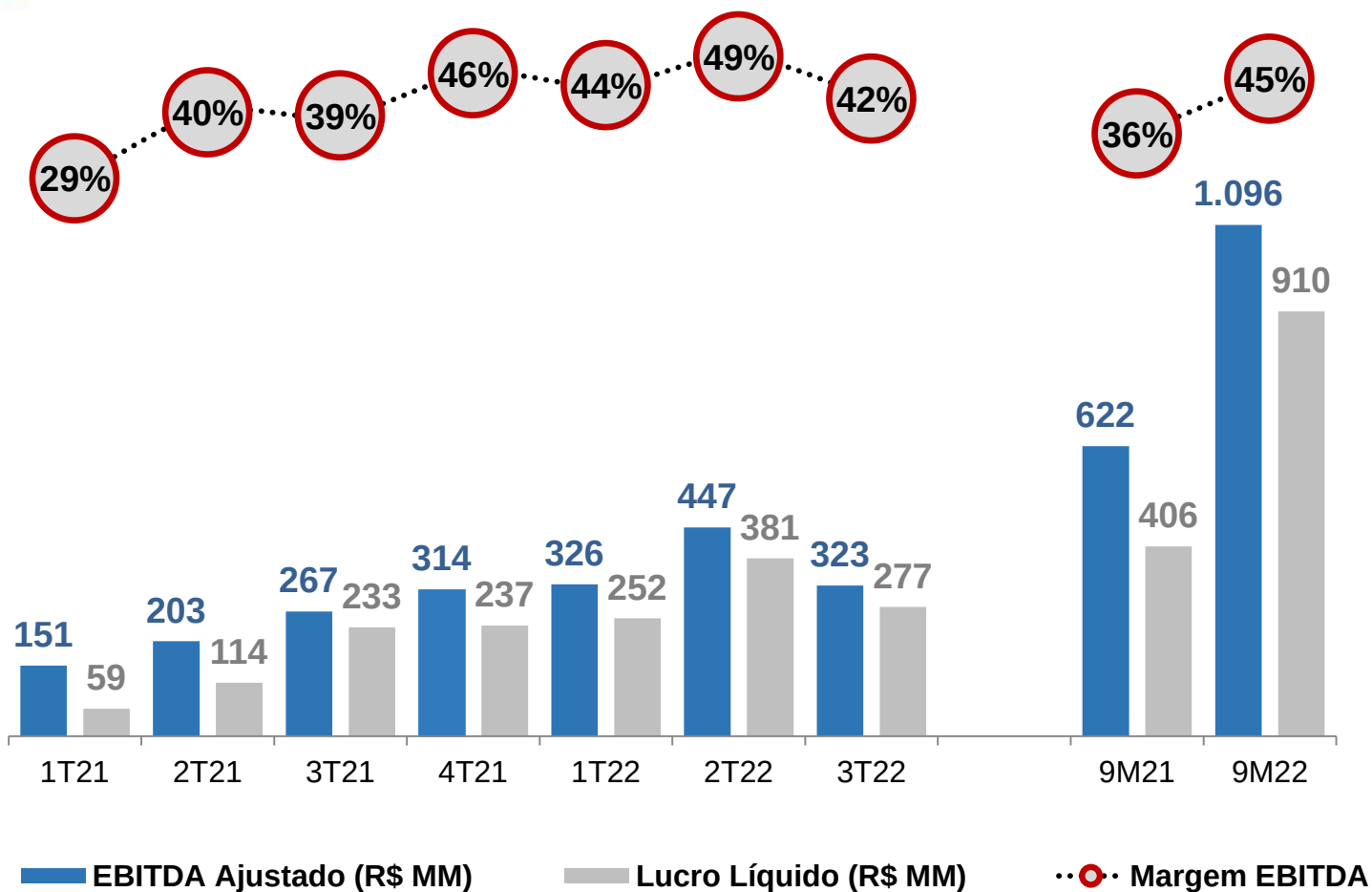
Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T22	2T22	Δ%	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Desempenho financeiro								
Receita financeira	39,6	36,1	9,7%	12,5	216,8%	103,2	20,3	408,4%
Despesa financeira	(15,2)	(16,9)	-10,1%	(11,3)	34,5%	(45,7)	(33,7)	35,6%
Variação cambial líquida	6,8	10,5	-35,2%	6,9	-1,4%	(0,2)	3,6	-
Subtotal	31,2	29,7	5,1%	8,1	285,2%	57,3	(9,8)	-
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos liquidados	0,1	-	-	(11,7)	-	(9,1)	(78,1)	-88,3%
Total geral	31,3	29,7	5,4%	(3,6)	-	48,2	(87,9)	-

DESTAQUES DO RESULTADO FINANCEIRO NO 9M22

- **Receita de aplicações financeiras de R\$ 103,2 milhões** devido ao aumento do valor aplicado, à mudança no mix das aplicações financeiras e ao crescimento da taxa de juros.
- **Despesa financeira de R\$ 45,7 milhões** relativos aos custos financeiros do endividamento.
- **Variação cambial líquida das exportações negativa em R\$ 0,2 milhão**, influenciada pela desvalorização do dólar no período.
- **Resultado dos instrumentos financeiros derivativos**, que apresentou uma **melhora de R\$ 69,0 milhões** em relação ao registrado no 9M21.

Lucro líquido e EBITDA ajustado



DESTAQUES DO LUCRO ENTRE 9M22 X 9M21

- **Crescimento de 58,7% no preço médio ponderado em dólar das ferroligas.**
- **Retração de 3,4% no volume de vendas de ferroligas e mudança no mix de comercialização em favor do mercado externo, influenciada pela redução nas vendas domésticas.**
- **Desvalorização de 3,0% no dólar médio praticado, no período.**
- **Aumento de 25,5% no CPV das ferroligas.**
- **Mudanças no plano assistencial de saúde que reduziram obrigações atuariais e geraram recuperação de despesa de R\$22,0 milhões no 1T22.**

AGENDA

1. Visão Institucional
2. Destaques do período
3. Desempenho operacional e financeiro
- 4. ESG & Mercado de capitais**
5. Panorama de mercado
6. Atualização dos projetos estratégicos

FESA

B3 LISTED N1

Agenda ESG FERBASA

Atualizações do 3T22



Alteração do agente escriturador Bradesco pelo Itaú.



Finalização do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Cia, com base nos dados de 2020.



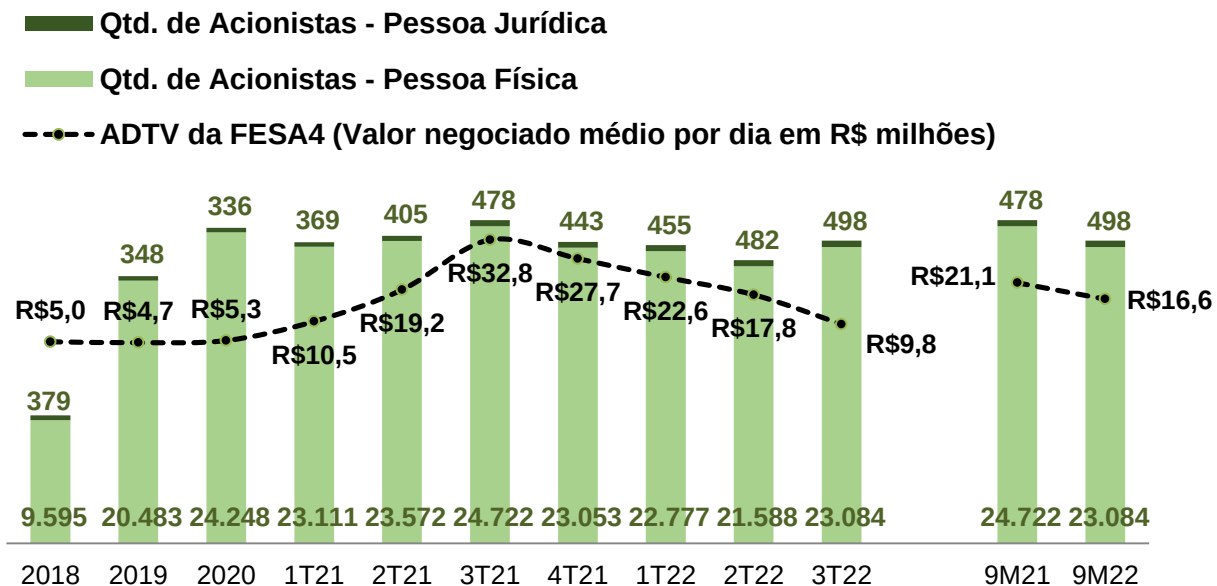
Publicação do 3º Relatório de Sustentabilidade.



Mercado de Capitais

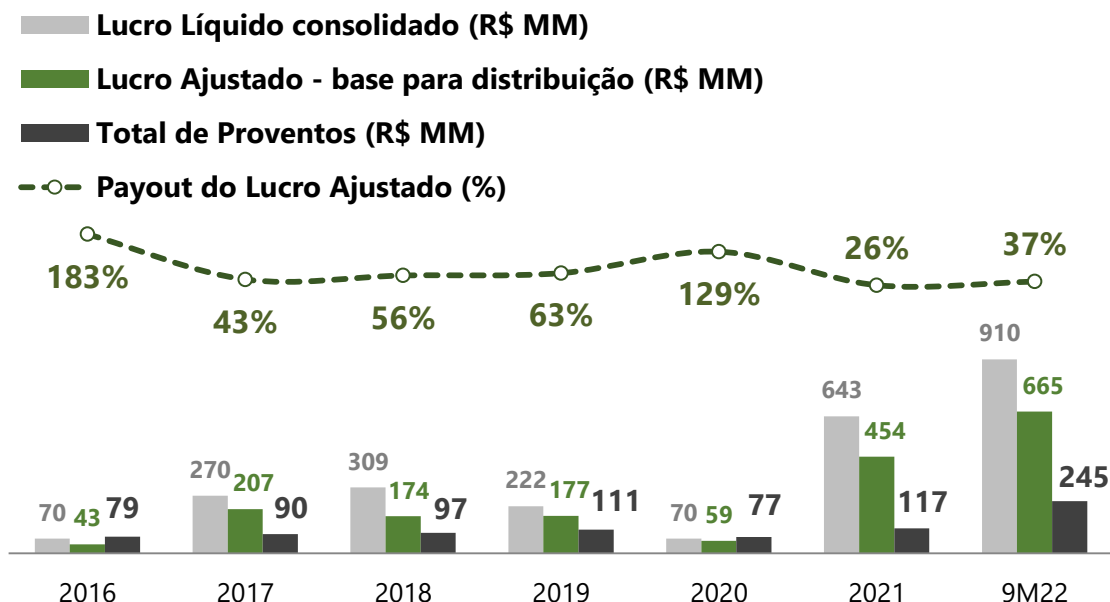
Liquidez das ações (ADTV) – FESA4

(ref. 30/09/22)



- No 9M22, o ADTV médio foi 21,4% inferior ao 9M21, influenciado pela redução de 32,1% no volume médio de PNs negociadas e pela redução de 7,2% na cotação da FESA4 (último preço de cada período).
- Destacamos como fatores que influenciaram este resultado: a forte retração no volume negociado na Bolsa brasileira, perspectivas negativas para o mercado siderúrgico e queda no preço de commodities, em geral, e das ferroligas.

Proventos distribuídos por exercício – FESA4



- Relativos ao exercício de 2021, a Cia. distribuiu R\$ 48 milhões de reais em proventos em 2022 (R\$ 5,5 milhões na forma de JCP e R\$ 42,8 milhões de dividendos mínimos obrigatórios).
- No exercício de 2022, já foram distribuídos R\$ 245 milhões de reais em proventos (R\$ 84,9 milhões na forma de JCP, R\$ 73,5 milhões de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 86,8 milhões de dividendos adicionais, com base na reserva de lucro).



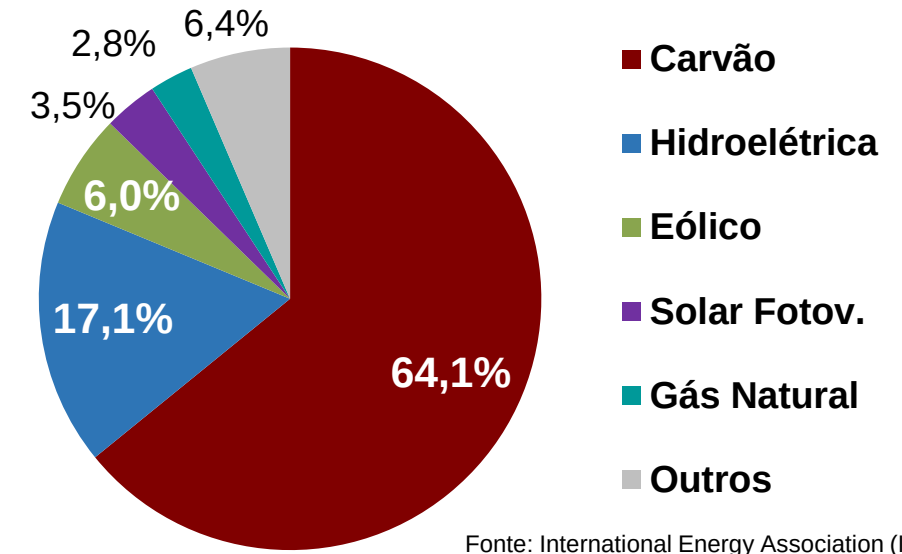
AGENDA

1. Visão Institucional
2. Destaques do período
3. Desempenho operacional e financeiro
4. ESG & Mercado de capitais
- 5. Panorama de mercado**
6. Atualização dos projetos estratégicos

Visão geral de Energia

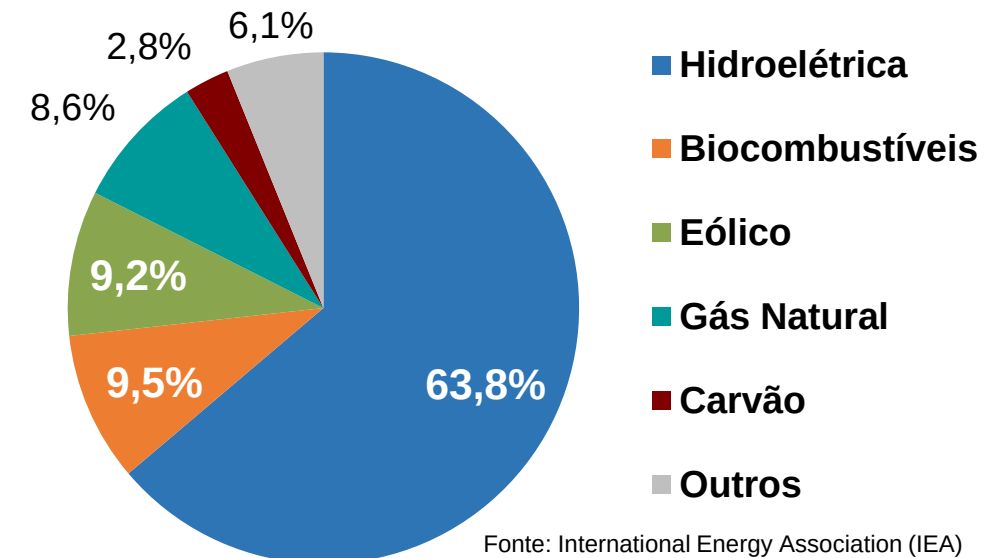
- A principal commodity relacionada aos custos de geração de eletricidade no mundo é o carvão mineral do tipo térmico.
- No caso da China, o preço do carvão térmico impacta em torno de 64% dos custos com geração elétrica.
- O carvão mineral também é a principal MP para a produção global de redutor, neste caso, o carvão do tipo metalúrgico.
- Os preços do carvão térmico costumam ser uma boa referência para os custos de produção das ligas, sobretudo de silício.

Matriz da Geração Elétrica – China (2020)



Fonte: International Energy Association (IEA)

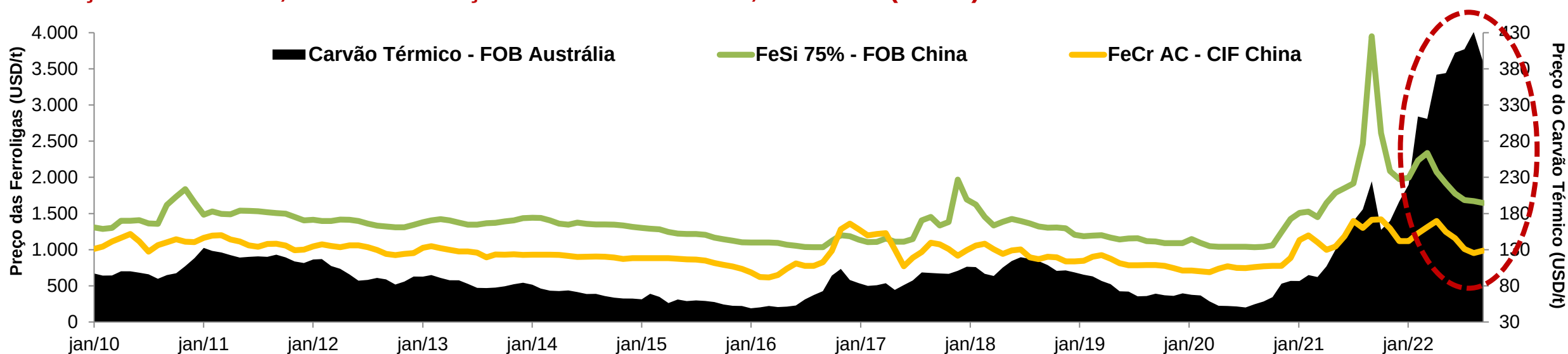
Matriz da Geração Elétrica – Brasil (2020)



Fonte: International Energy Association (IEA)

Custo do carvão vs Preços das Ligas

Preço do FeSi 75%, China vs. Preço do Carvão Térmico, Austrália (USD/t)

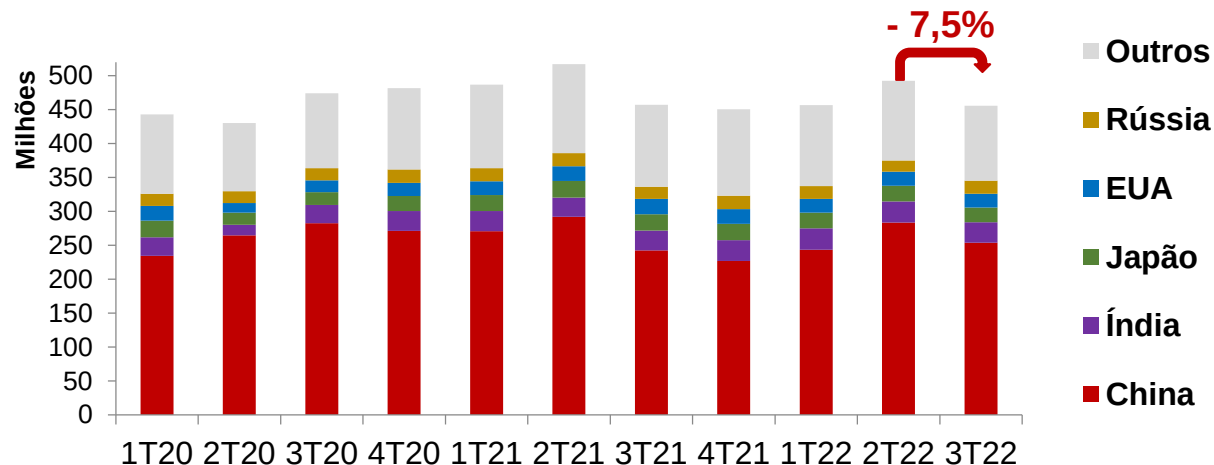


Fontes: Banco Mundial; Relatórios de Mercado

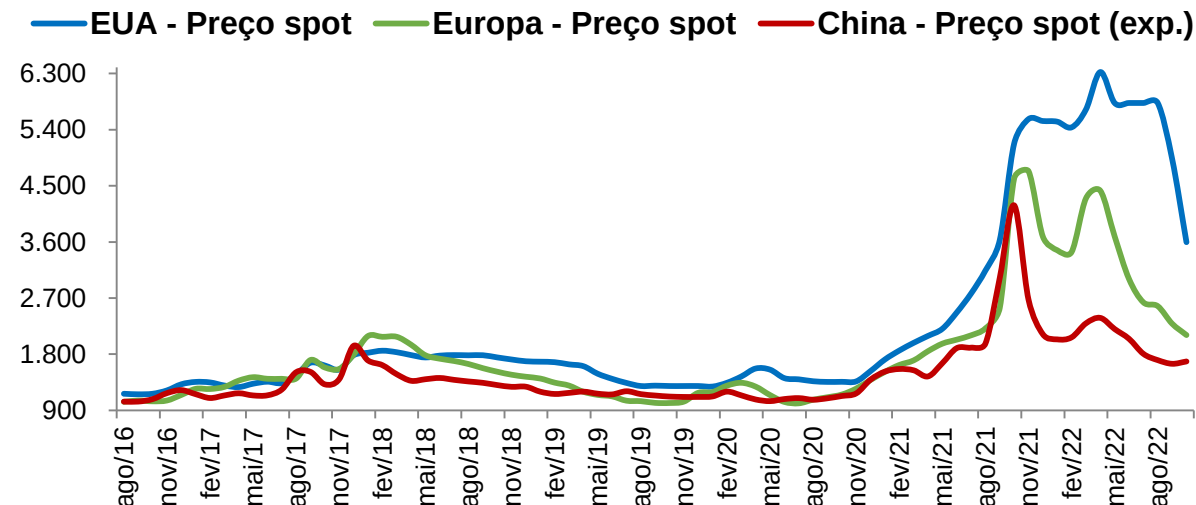
- Em termos de custos, globalmente a eletricidade representa cerca de 30% dos custos de produção das ligas de cromo e 45% das ligas de silício. Quando incluímos o custo com redutor, **a influência do carvão mineral atinge cerca de 50% das ligas de cromo e 65% de silício.**
- **Desde o início de 2022 temos observado um descasamento entre o preço do carvão térmico e os preços das ferroligas.**
- **Crise energética na Europa e regulação da tarifa de eletricidade na China podem estar desbalanceando o mercado em relação à sua tendência histórica.**

Panorama de mercado - Aços brutos e FeSi

Produção Mundial de aços brutos – ton.



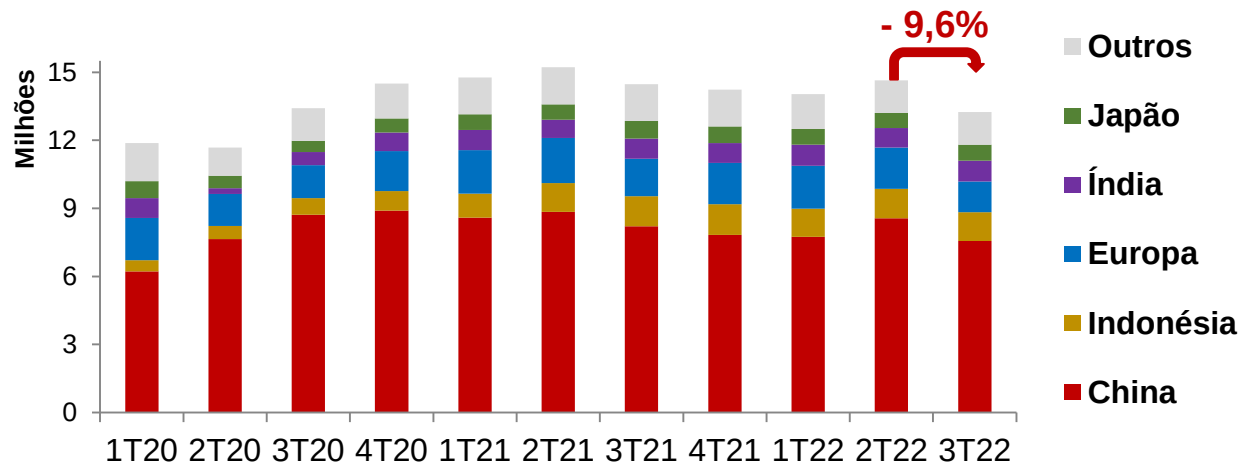
Evolução do preço do FeSi 75 (realizado) – USD/t



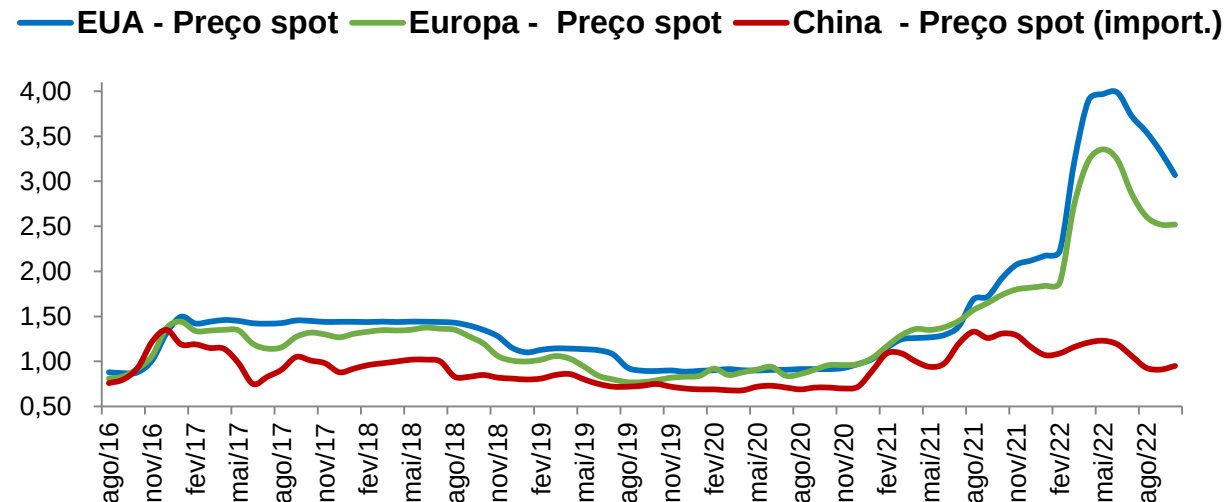
- Segundo o IABr, a produção brasileira de aço bruto retraiu 5,3% no 9M22 em relação ao 9M21, o que foi reflexo da combinação entre a queda de 14,3% no consumo aparente nacional e do crescimento de 19,2% nas exportações.
- Os preços do FeSi 75 apresentaram tendência de queda no 3T22. Os principais motivos estão associados à redução no consumo da Europa (férias de verão e cenário macroeconômico) e da China (política de “Covid-zero” e fraco desempenho do setor de construção civil).
- Para o 4T22, a tendência dos preços do FeSi 75 não parece muito clara. Na Europa, o declínio do consumo tem superado o da oferta, deixando os preços sob pressão baixista. Na China, a demanda pode crescer se os estímulos governamentais compensarem a desaceleração oriunda da política de “Covid-zero”. Além disso, pressões de custos em todas as regiões tendem a oferecer sustentação aos preços.

Panorama de mercado - Aços inox e FeCr

Produção Mundial de aços inoxidáveis – ton.



Evolução do preço do FeCr AC (realizado) – USD/lb

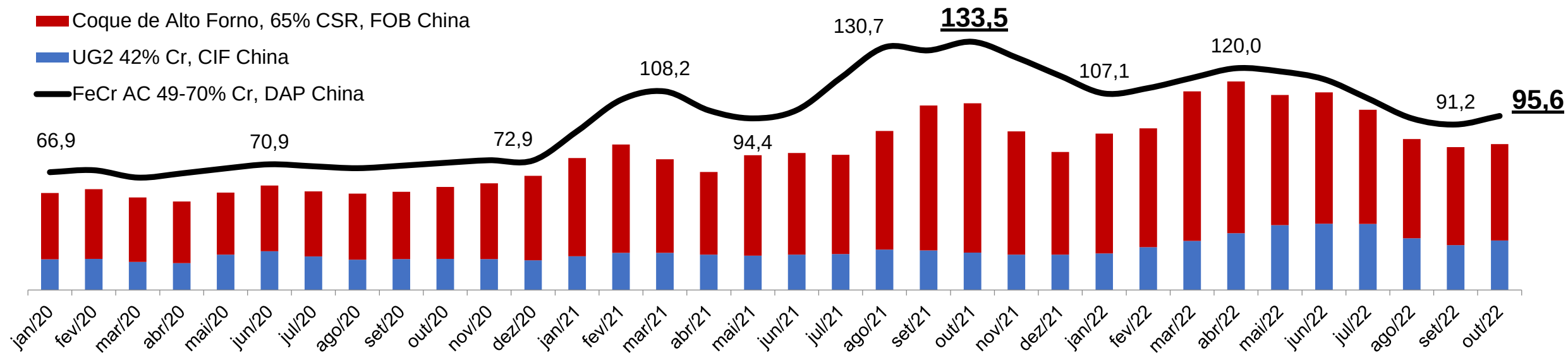


- Segundo estimativas de relatórios especializados, a produção brasileira de aços inoxidáveis declinou 15,7% no 9M22 em relação ao 9M21.
- No 3T22, o preço do FeCr AC na China retraiu em relação ao 2T22 em função da queda na produção local de aços inox, cujo baixo consumo esteve associado ao fraco desempenho da indústria de construção civil e aos *lockdowns* aplicados em algumas cidades.
- Para o 4T22, assim como no caso do FeSi 75, a tendência dos preços do FeCr AC não está muito clara. Por um lado, existe a expectativa de aumento tanto para o consumo siderúrgico (estímulos do governo) como para os custos dos produtores de FeCr AC (preço do minério de cromo em alta). Por outro lado, a manutenção dos *lockdowns* pode inibir o crescimento da demanda chinesa por aços inox e FeCr AC.

Panorama de mercado - Aços inox e FeCr

- Em 2022, o preço do FeCr AC na China voltou a mostrar estreita correlação com seu custo de produção, que, por sua vez, tende a refletir as variações de preço do coque e, notadamente, do minério de cromo – principais insumos de produção a variar em mercado livre.
- Em setembro/22 os preços e custos apresentaram o menor patamar neste ano. Impulsionados pela melhora do consumo, a tendência para o 4T22 é de aquecimento do mercado e retomada dos preços, o que pode ser contido pela política de “Covid-zero”.

Custo de Produção (USD /t) x Preço (USDc /b) do FeCr AC na China

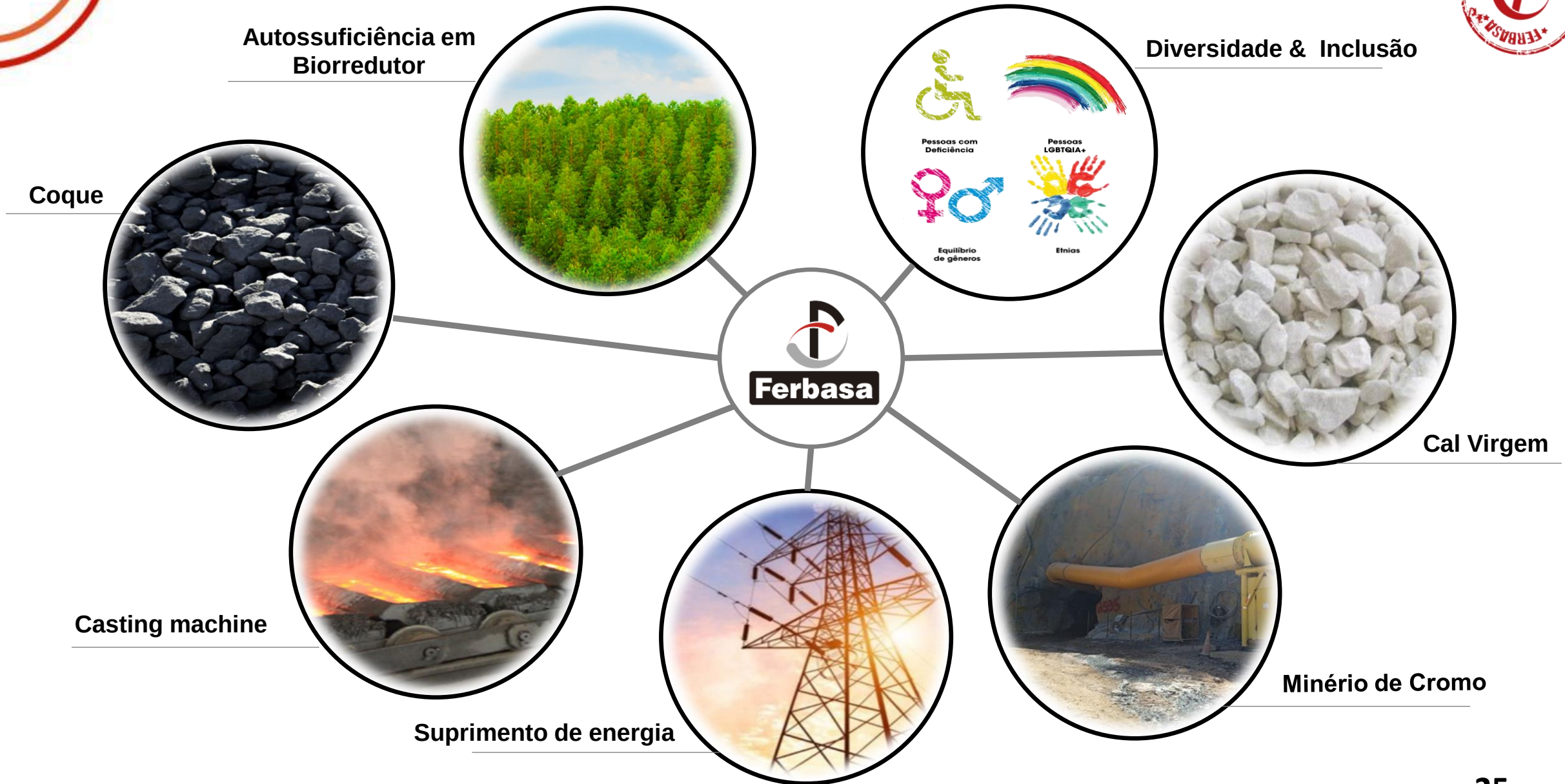


AGENDA

1. Visão Institucional
2. Destaques do período
3. Desempenho operacional e financeiro
4. Mercado de capitais e ESG
5. Panorama de mercado
6. **Atualização dos projetos estratégicos**

FESA

B3 LISTED N1





do empenho
nasce o

futuro

Marcio Lopes Fernandes de Barros

*Diretor de Relações com
Investidores*

Carlos Henrique Temporal

*Gerente de Relações
com Investidores*

+55 71 3404 3065 / 3066 / 3023

www.ferbasa.com.br/ri

dri@ferbasa.com.br

